

Prece de Maria Cândida

Do livro “**Catar-se**” (*Milena Paixão*)¹

Ó, meu pai
Tira de mim essa candura
Nem precisa tirar tudo, aliás:
Some só com esse can
Troque aí por cã
Cadela
Quero ser dura
Cã dura
Cadela difícil
Tem mais graça, meu pai.
Deixa, ao invés, eu ser coisa que queima
(queimadura)
Ser coisa que ata
(atadura)
Coisa que morde
(mordedura)
E, por favor, coisa que per
(perdura)
Não me largue sozinha
No meio dessa ternura
Jura
Com a mão no peito.
É que eu ando mal
Ando muito enjoadinha
Desse defeito
De fábrica.

¹ Poeta Cachoeirense (ES). Publicou recentemente o livro **Catar-se** (2009), pela lei Rubem Braga.

Enjoada, nada
Ando puta.
Chega de açúcar
Quero páprica
Vermelha!
É muito mel, meu pai, muito mel
Quero a ferroada da abelha.